



*Em verdade, em verdade, vos digo:
aquele que crê tem a vida eterna.
(Jo 6,47)*

Celebração da Esperança

Sábado, 30 de outubro de 2021

Hoje, rendemos graças e estamos em comunhão com as Filhas da Caridade que nos deixaram desde a última Assembleia geral de 2015. Trazemos cada uma em nosso coração, particularmente, aquelas que faleceram do covid-19, servindo os pobres. Neste momento, lembremo-nos também da Irmã Kathleen.

Como o sabemos, elas nos acompanham de outra forma: *“A morte não representa o fim do amor fraterno”* (C. 35c).

Recordemos o quanto se doaram a Deus na Companhia junto a todos aqueles e aquelas que elas serviram com tanta generosidade e alegria.

Pelo batismo, Deus nos fez renascer, Ele nos dá a esperança de viver com Ele e nos promete a felicidade eterna.



“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, em sua grande misericórdia, nos gerou de novo, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma esperança viva, para uma herança incorruptível, imaculada e imarcescível, reservada nos céus para vós, os que, mediante a fé, fostes guardados pelo poder de Deus para a salvação prestes a revelar-se no tempo do fim. Nisso deveis alegrar-vos, ainda que agora, se necessário, sejais contristados por um pouco de tempo, em virtude de várias provações... A ele, embora não o tenhais visto, amais; nele, apesar de o não terdes visto, mas crendo, vos rejubilais com uma alegria inefável e gloriosa, pois que alcançais o fim da vossa fé, a saber, a salvação das vossas almas” (1Pd 1, 3-6, 8-9).

JUBILATE DEO OMNIS TERRA.
SERVITE DOMINO IN LAETITIA.
ALLELUIA, ALLELUIA IN LAETITIA.
ALLELUIA, ALLELUIA IN LAETITIA !

São Vicente recomendava às Irmãs para viver desde aqui na terra em uma contínua confiança em Deus:

“Crede que o maior presente que lhe poderíeis oferecer (a Deus) é o do vosso coração” (Obras completas, SV XI, 149). *“Louvo a Deus, Senhora, por estardes de tal modo submissa à santa vontade de Deus, e lhe peço que vós e eu tenhamos sempre um mesmo querer e não querer com Ele e n’Ele, pois, isto é um paraíso antecipado”* (Obras completas, SV I, 80).



CONFITEMINI DOMINO,
QUONIAM BONUS !
CONFITEMINI DOMINO,
ALLELUIA !



Santa Luísa convidava as Irmãs a estarem prontas e atentas para o dia da vinda do Senhor:

“A morte chega tão depressa, queridas Irmãs; temos de ter, sempre, diante dos olhos, a espera de nossa hora, para assim empregarmos bem o resto de nossa vida, de acordo com a santa vontade de Deus” (SL, C. 271, p. 311).

CONFITEMINI DOMINO,
QUONIAM BONUS !
CONFITEMINI DOMINO,
ALLELUIA !

No início da Companhia, nossos Fundadores pediam às Irmãs que partilhassem sobre as virtudes daquelas que partiram para a Casa do Pai. Uma Irmã disse: *“Meu Pai, falamos das virtudes das nossas Irmãs falecidas para dar glória a Deus pelas graças que na Sua bondade Se dignou conceder-lhes e para nos incitar a perseverar na nossa vocação”* (SV, conf. de 15 de janeiro de 1645, p. 118).

Escutemos alguns trechos destas conferências...

Sobre as virtudes de Margarida Naseau: *“Era muito humilde e submissa... Era muito paciente e nunca murmurava. Todos gostavam dela, tudo era amável nela”* (SV, conf. de julho de 1642, p. 51).



Música

Sobre as virtudes da Irmã Joana Dalmagne: *“Tinha uma grande cordialidade... uma grande paciência e resignação com a vontade de Deus... era muito prudente no seu falar, muito submissa e condescendente para com o próximo”*. São vicente exclamou: *“Oh! Quantas virtudes, minhas Irmãs! Realmente, aquela Irmã era um tesouro...”* (cf. SV, conf. de 15 de janeiro de 1645, p. 125, 120 e 119).

Música



Sobre as virtudes de Bárbara Angiboust: *“Tinha uma grande caridade para com suas Irmãs e era ciosa para que não faltassem à Regra”* (SV, conf. de 11 de novembro de 1659, p. 886).

Música

Sobre as virtudes de Santa Luísa, São Vicente disse: *“Que belo quadro pôs Deus diante dos nossos olhos para imitarmos! Devemos considerá-lo como o protótipo que nos impele a fazer o mesmo para adquirirmos esta humildade, caridade, suporte mútuo e firmeza em todas as coisas, e, como ela em todas as suas ações, só procurarmos a Deus... Que belo quadro! Que fareis com ele, minhas Irmãs? Imitai-o na vossa vida!”* (SV, conf. de 24 de julho de 1660, p. 920).



LAUDATE DOMINUM
LAUDATE DOMINUM
OMNES GENTES
ALLELUIA ! (BIS)

Todas as Irmãs das quais fazemos memória hoje, que conhecemos e amamos, viveram na fé, e deram testemunho do seu amor pelo Senhor, pelos pobres, pela Companhia.

Em silêncio podemos recordar suas virtudes.

Escutemos agora o que foi dito da Irmã Kathleen:

“Ela era próxima de todas, tinha sempre um sorriso no rosto, e uma grande atenção quando a encontrávamos. Ela nos mostrou sua confiança e sua profunda fé no Senhor, abandonando-se à Divina Providência. Durante a sua doença ela não se queixava e a vivia na esperança”



**Bless the Lord, my soul,
and bless God's holy name.
Bless the Lord, my soul,
who leads me into life.**



Também fazemos memória de Santa Elizabeth Ann Seton, neste aniversário de 200 anos de sua morte. Ela passou a vida preparando sua eternidade, ela amou, serviu e louvou a Deus através dos seus atos, sempre voltada para Ele no céu e presente no próximo.

Ela confiou em Deus e na sua misericórdia e sua alma permaneceu vigilante. Ela disse: *“Velai, e estareis preparadas não somente para a comunhão nesta terra, mas também para a vossa comunhão na Eternidade”* (Escritos II, 776).

“Este mundo passa - ETERNIDADE! Esta voz que deve ser compreendida em toda parte. Eternidade! Nada mais senão amá-Lo e servi-Lo... Ele que deve ser amado e eternamente servido e louvado no céu” (Escritos IIIa, 523).

FR/ Jésus le Christ, lumière intérieure,
ne laisse pas mes ténèbres me parler.
Jésus le Christ, lumière intérieure,
donne-moi d'accueillir ton amour.

EN/ Lord Jesus Christ, your light shines within us.
Let not my doubts nor my darkness speak to me.
Lord Jesus Christ, your light shines within us.
Let my heart always welcome your love.

ES/ Cristo Jesús, oh fuego que abrasa,
que las tinieblas en mi no tengan voz.
Cristo Jesús, disipa mis sombras.
Y que en mí solo hable tu Amor.

PT/ Senhor Jesus, tu és luz do mundo:
dissipa as trevas que me querem falar.
Senhor Jesus, és luz na minha alma:
saiba eu acolher o teu amor.

PL/ Jezu, Tyś jest światłością mej duszy.
Niech ciemność ma nie przemawia do mnie już.
Jezu, Tyś jest światłością mej duszy.
Daj mi moc przyjąć dziś miłość Twą.



Lembre-mo-nos agora de todos aqueles e aquelas que sofrem hoje com a violência, a doença, a pandemia e a miséria que cresce no mundo inteiro.

Rezemos por eles e com eles e conservemos a esperança:

“Disse-lhe Jesus: ‘Teu irmão ressuscitará’. ‘Sei, disse Marta, que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia!’. Disse-lhe Jesus: *‘Eu sou a ressurreição. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá’. E quem vive e Crê em mim jamais morrerá. Crês nisso?”* (Jo 11, 23-26).

Maria, Mãe da esperança, caminhei conosco!
Ensinai-nos a proclamar o Deus vivo;
ajudai-nos a dar testemunho de Jesus, o único Salvador:
tornai-nos úteis para o nosso próximo,
acolhedoras dos necessitados,
artesãs da justiça, construtoras apaixonadas de um mundo mais justo,
intercedei por nós que trabalhamos na história,
com a certeza de que o desígnio do Pai será cumprido.



Aurora de um novo mundo,
mostrai-vos como Mãe da esperança
e velai por nós!
Velai pela Igreja:
que ela seja transparência do Evangelho
que seja um autêntico
lugar de comunhão,
que viva a sua missão de proclamar,
celebrar e servir
o Evangelho da esperança
para a paz e a alegria de todos.

Inspirada na oração de São João Paulo II

Salve, Regina, mater misericordiae;
vita, dulcedo et spes nostra, salve.
Ad te clamamus, exsules filii Evae,
ad te suspiramus, gementes et flentes
in hac lacrimarum valle.
Eia ergo, advocata nostra,
illos tuos misericordes oculos ad nos converte.
Et Jesum, benedictum fructum ventris tui,
nobis post hoc exilium ostende.
O clemens, o pia, o dulcis Virgo Maria !